



**PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL  
2022 – 2025  
Morretes/Pr**

Morretes, 09 de março de 2022.

## SUMÁRIO

- **Identificação**
- **Dados Cadastrais do Conselho**
- **Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social**
- **Informações Demográficas**
- **Programas Sociais**
- **Equipamentos da Rede Socioassistencial no SUAS**
- **Valores Repassados pelo FNAS**
- **Entidades Cadastradas no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social**
- **Resumo Executivo**
- **Financiamento Estadual**



## **PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL 2022-2025**

O Plano Municipal de Assistência Social, essencial para a efetividade do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, é um instrumento de gestão e ferramenta de planejamento técnico e financeiro, tendo como parâmetro o diagnóstico social, os desenhos dos serviços de proteção social básica e especial de média e alta complexidade, devendo prever resultados e impactos sobre as situações de vulnerabilidade e risco social identificados nos territórios.

O presente Plano Municipal de Assistência Social – PMAS apresenta o esforço para concretização da Política de Assistência Social no município de Morretes, trazendo aspectos inovadores, no que tange ao campo dos direitos sociais.

O Plano representa a articulação do Poder Público e da Sociedade Civil, comprometidos com a Rede de Proteção Social do Município, buscando atingir os objetivos através da relação de parceria e compromisso social.

O Plano Municipal de Assistência Social, 2022 – 2025 vêm atender a recomendação legal estabelecida pelos artigos 203 e 204 da Constituição Federal de 1988 (CEF/88), no campo da Assistência Social, por meio da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei 12.435 de 06 de julho de 2011, que exige pelo artigo 330, alínea III, que os Municípios, Estados e Distrito Federal instituem o Plano de Assistência Social. A Resolução nº. 182, de 20 de julho de 1999, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em seu artigo 1º define que os Planos de Assistência Social serão plurianuais, abrangendo o período de 04 (quatro) anos, tanto para Estados quanto para Municípios. O Parágrafo Único, deste artigo, explicita que os planos contemplarão o segundo ano da gestão governamental em que foram elaborados e o primeiro ano da gestão seguinte.

Desta forma, o Plano Municipal da Assistência Social é um instrumento de gestão, capaz de nortear, organizar e operacionalizar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, favorecendo a otimização dos recursos e dos investimentos, propondo novas estratégias de intervenção.



## Introdução

Município litorâneo colonizada por italianos, sírios, japoneses, alemães e ingleses, com vocação para agricultura, turismo, com diversos atrativos tombados pelo Patrimônio Histórico, e Naturais que movimentam a cidade. As vias de acesso pela Mata Atlântica contribuem para os passeios e turismo ecológico: BR 277, Ferrovia Curitiba-Paranaguá, Estrada da Graciosa.

A Economia gira entorno da produção agrícola, turismo e serviços.

O reflexo no Trabalho e Rendimento, obtemos um panorama em 2016, o salário médio mensal era de 1.8 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 15.0%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 318 de 399 e 248 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2836 de 5570 e 2028 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 37% da população nessas condições, o que o colocava na posição 96 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3180 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Diante da atual situação, devido à crise nacional instaurada nos últimos anos, refletiu na diminuição da procura pela descida de Trem via Serra do Mar em dias de semana, o que culminou na redução do horário para apenas finais de semana, e de quinta a domingo em alta temporada.

O fator econômico, associado a ausência de emprego, conseqüentemente diminuição de renda, tem refletido diretamente na procura por programas sociais: como transferência de renda, Tarifa Social de Luz e Água, Benefício de Prestação Continuada, Benefícios Eventuais, entre outros.

## 1 – IDENTIFICAÇÃO

Plano Municipal de Assistência Social

Vigência: 2022-2025

Dados Cadastrais Prefeitura	
Nome	Prefeitura Municipal de Morretes
Nível de Gestão	Básica
CNPJ	76.022.490/0001-99
Cidade	Morretes
Endereço	Praça Rocha Pombo, nº 10
CEP	83.350-000
Telefone	41 3462-1266
E-mail	<a href="mailto:gabinete@morretes.pr.gov.br">gabinete@morretes.pr.gov.br</a>
Nome do Prefeito	Sebastião Brindarolli Junior
Início de mandato	01/01/2021
Fim de mandato	31/12/2024

Dados Cadastrais Órgão Gestor	
Nome	Secretaria Municipal de Ação Social
CNPJ	76.022.490/0001-99
Cidade	Morretes
Endereço	Rua Santos Dumont, 108
CEP	83.350-000
Telefone	41 3462-1266
Fax	41 3462-1266
E-mail	<a href="mailto:acaosocial@morretes.pr.gov.br">acaosocial@morretes.pr.gov.br</a>
Gestor Municipal	Clodoaldo Tonetti
Início de mandato	02/02/2022
Fim de mandato	31/12/2024

Dados Cadastrais Fundo	
Nome	Fundo municipal de Assistência Social
CNPJ	12.130/0001-09
Cidade	<b>Morretes</b>
Endereço	Rua Santos Dumont, 108
CEP	83.350-000
Telefone	41 3462-1266
Fax	41 3462-1266
E-mail	<a href="mailto:acaosocial@morretes.pr.gov.br">acaosocial@morretes.pr.gov.br</a>

### 3. Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social

- Secretário
- 3 Diretorias
- 2 Serviços Gerais
- 3 motoristas

#### Proteção Social Básica

- Coordenação
- 1 Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 2 Profissional de nível médio – Operador do CadÚnico,
- 1 Serviços Gerais
- 1 Recepcionista
- 1 motorista




#### Proteção Social Especial – Média Complexidade

- Coordenação
- 1 Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 2 Orientadoras Sociais

#### Proteção Social Especial – Alta Complexidade

- Coordenação
- 1 Assistente Social
- 1 Psicóloga
- 3 Serviços Gerais
- 4 Cuidadoras Residentes





### 4. INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS

<p>população estimada IBGE 2017</p> <p><b>16.485</b></p>	 <p><b>54%</b></p> <p><b>RURAL</b></p>	 <p><b>46%</b></p> <p><b>URBANA</b></p>	 <p><b>PEQUENO PORTE I</b></p>
<p><b>FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA</b></p> <p><b>1.342</b></p>	<p><b>FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA</b></p> <p><b>375</b></p>	<p><b>FAMILIAS DE BAIXA RENDA</b></p> <p><b>769</b></p>	



## MORRETES

PREFEITURA DA CIDADE





 <b>PESSOAS CADASTRADAS</b> NOVEMBRO2021 <b>7.639</b>	 <b>PESSOAS EM SITUAÇÃO DE EXTREMA POBREZA</b> <b>3.722</b>	 <b>PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA</b> <b>1.116</b>	 <b>PESSOAS DE BAIXA RENDA</b> <b>2.093</b>
---	--	--	--



### Pequeno Porte I

#### 5. PROGRAMAS SOCIAIS

##### AUXÍLIO BRASIL

 <b>FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS</b> JANEIRO/2022 <b>1.522</b>	 <b>BENEFÍCIO MÉDIO MENSAL</b> JANEIRO2022 <b>R\$ 407,27</b>	 <b>Estimativa de Famílias com Perfil Cadúnico (2010)</b> <b>1.621</b>	<b>Cobertura (%)</b>  <b>154%</b>
--	--	---	--

### CADASTRO ÚNICO POR GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS

GRUPOS FAMILIARES	FAMILIAS CADASTRADAS	FAMILIAS CADASTRADAS BENEFICIÁRIAS DO PBF
Indígenas	8	6
Pescadores Artesanais	2	1
Agricultores familiares	31	16
Assentados da Reforma Agrária	28	11
Pessoas em situação de rua	17	7
Coletores de Material Reciclável	22	18
Famílias de Presos do sistema carcerário	3	3

<b>BPC</b>	Beneficiários	Repassado em 2021
	PCD <b>189</b>	R\$ 2.367.230,52
	Idosos <b>200</b>	R\$ 2.299.017,87
	Total <b>389</b>	R\$ 4.666.248,39

<b>Renda Mensal Vitalícia</b>	Beneficiários	Repassado em 2021
	<b>6</b>	R\$ 78.100,88

### 6. Equipamentos da Rede Socioassistencial do SUAS

	Qtd. de Equipamentos Ativos	
CRAS	1	<p>Capacidade de atendimento de referência (famílias ano/NOB-SUAS) – 500</p> <p>Famílias referenciadas (ano/NOB-SUAS) – 2.500</p> <p>Valor de referência do mês - R\$ 6.000,00</p> <p>Previsão de repasse anual - R\$ 72.000,00</p>



CREAS	1	Capacidade de atendimento de referência (famílias ano/NOB-SUAS) – 50  Valor de referência do mês - R\$ 6.500,00
Unidades de Acolhimento	1	Capacidade de atendimento de referência – 15  Total de vagas co-financiadas – 10  Valor do repasse – R\$ 5.000,00
SCFV	2	Capacidade de atendimento de referência – 180  Meta de inclusão do público prioritário – 50  Valor de referência do trimestre – R\$ 9.000,00  Valor de referência do trimestre – R\$ 27.000,00

## SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NO SUAS

<b>Proteção Social Básica</b>
Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas
<b>Média Complexidade</b>
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias Indivíduos (PAEFI)
Serviço Especializado em Abordagem Social
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
<b>Alta Complexidade</b>
Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências
<b>Serviço de Acolhimento Institucional</b>
Casa-Lar
<b>Gestão do SUAS</b>
Gestão articulada e integrada com o Programa Bolsa Família, com o Plano Brasil Sem Miséria
Gestão do trabalho e educação permanente na assistência social
Gestão da informação do SUAS
Implementação da vigilância socioassistencial

Apoio técnico e operacional aos conselhos de assistência social, observado o percentual mínimo fixado
Gestão financeira dos fundos de assistência social
Gestão articulada e integrada com o Programa BPC na Escola
Gestão e organização da rede de serviços assistenciais
Monitoramento do SUAS.

## 7. Valores repassados pelo Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS

### SERVIÇOS

#### Total geral repassado ao Fundo de Assistência Municipal

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 12.930,00</b>	<b>R\$ 172.384,21</b>	<b>R\$ 280.624,65</b>
--------------------	----------------------	-----------------------	-----------------------

Fonte: MDS, Fundo Nacional de Assistência Social, Relatório de Parcelas Pagas (Ordem bancária) - Atualizado em: 16/08/2018 (Rede SUAS, Relatório Financeiro de Parcelas Pagas)

## 8. Entidades Cadastradas no CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social.

CNPJ da Entidade	Nome da Entidade	Endereço
03.860.458/0001-09	AMAMTANAL	EST ENTRE AMÉRICA DE CIMA E MARUMBI S/N, AMÉRICA DE CIMA, MORRETES - PR
05.891.246/0001-14	AMORISA	ESTRADA DAS CANAVIEIRAS 800, RIO SAGRADO, MORRETES - PR
68.599.703/0001-11	APAE DE MORRETES	RUA ALMIRANTE FREDERICO DE OLIVEIRA 74, VILA SANTO ANTÔNIO, MORRETES - PR
20.703.498/0001-66	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DA RAIA VELHA	RUA HORÁCIO LUÍS PINTO 209, RAIA VELHA, MORRETES - PR
01.000.886/0001-36	ATICA	DOUTOR CLAUDINO DOS SANTOS 146, SANTO ANTÔNIO, MORRETES - PR
78.774.445/0001-16	CRISTO É VIDA	RODOVIA MIGUEL BUFARA KM 16, SAPITANDUVA, MORRETES - PR
	ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO DE MATERNIDADE E A INFÂNCIA - APMI	PRAÇA ROCHA POMBO, Nº 10, CENTRO - MORRETES - PR
00.975.471/0001-15	Pastoral da Criança	Rua Coronel Modesto SN, Centro, MORRETES - PR
00.711.748/0001-00	Fundação Giovanni Malucelli	RUA TIBAGI 684, CENTRO, MORRETES - PR

## 9. Resumo Executivo para 2022

Valor total previsto a ser repassado pelo FEAS	R\$ 80.000,00
Valor total previsto a ser repassado pelo FNAS	R\$ 418.925,79
<b>Recursos Próprios a serem alocados no Fundo Municipal</b>	<b>R\$ 1.543.875,48</b>
Total de recursos do Fundo Municipal referente a esse repasse para o exercício	R\$ 1.158.356,09

## 10. Ações

PROTEÇÃO SOCIAL		
BÁSICA		
Ações estratégicas	Resultados/ impactos	Recursos necessários
Estruturar os serviços socioassistenciais da proteção básica e ampliar a cobertura;	Constituir no CRAS um espaço produtivo e acolhedor	Adquirir material permanente: Mobiliários, Eletrodomésticos, Equipamentos de informática.
	Garantir a oferta dos insumos necessários às atividades da equipe de referência.	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.
	Garantir a conservação, manutenção, adequação do prédio público CRAS	Contratar serviços de terceiros; Manutenção, pintura, reforma de adequação.
	Oportunizar a oferta de oficinas dos planos de trabalho dos serviços PAIF e SCFV	Contratar serviços terceiros: Oficinas do PAIF / SCFV
	Potencializar a utilização das ferramentas e sistemas de informação na equipe de referência	Contratar serviços de terceiros: Tecnologias da Informação, sistema de gestão.
	Garantir a cobertura do território municipal na busca ativa / visitas domiciliares	Adquirir veículo
	Manter equipe de referência e quadro de apoio	Recursos Humanos
Articular e priorizar a oferta de bens e serviços das políticas públicas a crianças e adolescentes e suas famílias;	Garantir o cumprimento da prioridade absoluta na garantia dos direitos da criança e do adolescente	Referente PAIF

Articular e priorizar a oferta de bens e serviços das políticas públicas às famílias com maiores índices de vulnerabilidade social;	Garantir o cumprimento dos compromissos do termo de adesão do Programa Família Paranaense e implementar programa municipal de atenção às famílias com maiores índices de vulnerabilidade social	Referente PAIF
---	---	----------------

### PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

Ações estratégicas	Resultados/ impactos	Recursos necessários
Estruturar os serviços socioassistenciais da proteção especial e ampliar a cobertura;	Constituir no CREAS um espaço produtivo e acolhedor	Adquirir material permanente: Mobiliários, Eletrodomésticos, Equipamentos de informática.
	Garantir a oferta dos insumos necessários às atividades da equipe de referência.	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.
	Garantir a conservação, manutenção, adequação do prédio público CREAS	Contratar serviços de terceiros; Construção, Manutenção, pintura, reforma de adequação
	Oportunizar a oferta de oficinas dos planos de trabalho dos serviços PAEFI e SPSR	Contratar serviços terceiros: Oficinas do PAEFI e SPSR
	Potencializar a utilização das ferramentas e sistemas de informação na equipe de referência	Contratar serviços de terceiros: Tecnologias da Informação.
	Garantir a cobertura do território municipal na busca ativa / visitas domiciliares	Adquirir veículo
	Manter equipe de referência e quadro de apoio	Recursos Humanos Realização de concurso público para recompor o quadro de profissionais
	Ofertar um espaço adequado ao atendimento dentro das normativas	Construção de um CREAS
Estruturar os serviços de acolhimento institucional	Constituir na Casa Lar um espaço acolhedor	Adquirir material permanente: Mobiliários, Eletrodomésticos, Equipamentos de informática.
	Garantir a oferta dos insumos necessários ao atendimento dos acolhidos	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.

	Garantir a conservação, manutenção, adequação do prédio público Casa Lar	Contratar serviços de terceiros; Manutenção, pintura, reforma de adequação
	Manter equipe de referência e quadro de apoio	Recursos Humanos, recompor as equipes de acordo com as normativas descritas na NOB-RH
Desenvolver Programa de Atenção a questão da violência contra a mulher, fomentando a implementação da Política da Mulher;	Oportunizar acolhimento e acompanhamento das mulheres vítimas de violência e implementar a política da Mulher no Município	Referente PAEFI
Estruturar o serviço de atenção a pessoas em situação de rua, fomentando a política para pessoas em situação de rua, articulada com a Saúde, Habitação, Trabalho, Segurança, Cultura e Turismo;	Oportunizar acolhimento e atendimento das pessoas em situação de rua em conformidade com a Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua	Referente PAEFI

<b>BENEFÍCIOS SÓCIO ASSISTÊNCIAIS</b>		
<b>Ações estratégicas</b>	<b>Resultados/ impactos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Estruturar os serviços dos benefícios socioassistenciais e implementar a gestão integrada;	Oportunizar a oferta de capacitação a servidores da atenção básica, especial e da gestão do SUAS	Contratar serviços terceiros: Oficinas do PAEFI e SPSR
	Potencializar a utilização das ferramentas e sistemas de informação na gestão do SUAS Garantir a oferta dos insumos necessários às atividades da gestão do SUAS	Contratar serviços de terceiros: Tecnologias da Informação. Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.

<b>GESTÃO SUAS</b>		
<b>Ações estratégicas</b>	<b>Resultados/ impactos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Elaborar Diagnóstico social	Acompanhar as demandas	Viabilizar equipe para levantamento dos dados, implantar a vigilância socioassistencial

Promover adequação e valorização dos profissionais do SUAS e também parcerias com as entidades (Conselho Tutelar, CREAS, e CRAS)	Estabelecer as devidas parcerias, profissionais valorizados e enganados	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Aprimorar as normativas no que se refere a uma nova forma de cofinanciamento no SUAS, revisando as normativas de modo a considerar na regulação as diversas especificidades de públicos e territórios, na perspectiva da garantia dos direitos socioassistenciais.	Criar normativas adequadas ao funcionamento das ações.	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Elaborar material de divulgação em parceria com o Setor de Comunicação com detalhamento dos programas e projetos desenvolvidos pelos equipamentos sociais.	Oportunizar material de apoio e divulgação dos serviços socioassistenciais.	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Articular junto a associações de moradores e entidades não governamentais para divulgação das atividades de cada órgão assistencial.	Divulgar as ações e programas socioassistenciais.	Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.
Melhorar o acesso ao transporte público, possibilitando o acesso do usuário aos serviços.	Oportunizar o acesso as políticas públicas	Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social
Realizar reuniões periódicas com os diferentes setores, intensificar a busca ativa	Oportunizar o acesso as políticas públicas	Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social.

Reestruturar a rede de serviços do município para prestar acolhimento eficaz e imediato	Oferecer um serviço de qualidade	Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.
Participar intensivamente do planejamento das ações intersetoriais de enfrentamento nos contextos de desastres e emergências diversas com atuação junto a outras políticas e setores, resguardando a sua especificidade.	Planejar ações de enfrentamento as situações de Calamidade Pública visando dar respostas imediatas	Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.
Garantir a segurança de renda como estratégia de enfrentamento à pobreza e acesso às necessidades sociais básicas, com adoção de contínua valorização dos benefícios do Programa Auxílio Brasil.	Oportunizar o acesso aos diversos programas sociais e reduzir o contingente de exclusão social	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Capacitação junto aos conselhos municipais a fim de fortalecer a participação e o controle social.	Ofertar qualificação junto ao controle social	Controle Social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.
Promover cursos de capacitação para as equipes qualificando-as para áreas setoriais.	Promover qualificação das equipes junto aos serviços do SUAS.	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Ampliar as equipes técnicas a nível municipal	Disponibilizar efetivo maior de equipes para ampliar a cobertura dos serviços e programas.	Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social
Disponibilizar recursos para atendimento da rede socioassistencial	Captar recursos através das metas da vigilância socioassistencial e aderir as ofertas espontâneas	A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

Estabelecer um percentual fixo de 10% da arrecadação de impostos à assistência social	Provisionar junto ao orçamento um percentual mínimo para atendimento as demandas da Política de Assistência Social	Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.
Avaliar as deliberações realizadas nas conferências anteriores, referente ao controle social, possibilitando avaliação socio diagnóstica atualizada, referente a demanda.	Levantar as demandas das propostas das Conferências.	Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.
Garantir a continuidade de repasse dos recursos, independente de mudança de governo	Criar mecanismo de financiamento continuado aos programas e serviços.	Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social
Implantar o SUAS na sua totalidade, garantindo o comprometimento e esforço, recursos humanos e financeiros como equipamentos voltados a promoção e adequação nas mudanças necessárias para garantia dos direitos sociais.	Criar mecanismos de atuação em situações de Calamidade Pública	Atuação do SUAS em Situações de Calamidade Pública e Emergências.
Estruturar os serviços da gestão descentralizada do SUAS com atenção aos sistemas de informação, a vigilância socioassistencial e as geotecnologias	Garantir a oferta dos insumos necessários às atividades do observatório social	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.
Implantar capacitação continuada	Oportunizar a oferta de capacitação a servidores da atenção básica, especial e da gestão do SUAS	Contratar serviços terceiros: Capacitação / Qualificação
Informatizar as informações dos serviços socioassistenciais, programas, benefícios	Potencializar a utilização das ferramentas e sistemas de informação na equipe de referência	Contratar serviços de terceiros: Tecnologias da Informação, sistema de gestão.



Proporcionar um espaço adequado, que atenda as especificações visuais	Garantir a conservação, manutenção, adequação do prédio público Secretaria Municipal	Contratar serviços de terceiros; Manutenção, pintura, reforma de adequação
Garantir a Equipe mínima referenciada a todos os equipamentos do SUAS.	Manter equipe de referência e quadro de apoio	Recursos Humanos Realização de concurso público para recompor o quadro de profissionais.
Referenciar a agência do trabalhador e o Fomento Paraná	Ampliar as possibilidades de promoção social via política do trabalho e renda	Referente a Política de Geração de Emprego, Trabalho e Renda
Articular projetos da Política de Habitação de interesse social	Diminuir déficit habitacional no âmbito das famílias vulnerabilizadas	Referente a Política de Habitação de Interesse Social

<b>CONTROLESOCIAL</b>		
<b>Ações estratégicas</b>	<b>Resultados/ impactos</b>	<b>Recursos necessários</b>
Estruturar os serviços de apoio a ao funcionamento das instâncias de participação.	Constituir na secretaria-executiva um espaço produtivo e acolhedor	Adquirir material permanente: Mobiliários, Equipamentos de informática.
Manter a estrutura e proporcionar melhorias estruturais a casa dos conselhos	Garantir a oferta dos insumos necessários às atividades do CMAS e demais instâncias de participação	Adquirir material de consumo: técnico pedagógico e expediente, limpeza, higiene, alimentação.
	Garantir a conservação, manutenção, adequação do prédio público Departamento de Conselhos	Contratar serviços de terceiros; Manutenção, pintura, reforma de adequação
Proporcionar capacitação aos conselhos de direitos	Oportunizar a oferta de oficinas / capacitação a conselheiros municipais e servidores da secretaria-executiva	Contratar serviços terceiros: Oficinas / capacitação
Oportunizar estrutura humana para condução dos conselhos municipais	Manter quadro da secretaria-executiva	Recursos Humanos
Articular o funcionamento do Conselho do Idoso e desenvolver projeto de atenção ao idoso	Garantir a oferta dos insumos necessários do plano de Trabalho.	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.

		Desenvolver ações voltadas ao público da pessoa idosa.
Manter ativo o Conselho do Trabalho e Fundo	Ofertar estrutura de funcionamento e suporte técnico, nas questões do Conselho e Fundo, captação de recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.  Desenvolver ações de empregabilidade, capacitação, sensibilização de oferta de emprego e mão de obra qualificada.
Implantar a Sala do Empreendedor	Estruturar o funcionamento da Sala do Empreendedor, fomentar o empreendedorismo local, geração de novos postos de trabalho.	Organizar o espaço destinado para implantação da Sala do Empreendedor, estruturar, adquirir equipamentos. Realizar parcerias.
Articular o funcionamento do Conselho do Idoso e desenvolver projeto de atenção ao idoso	Garantir a oferta dos insumos necessários do plano de Trabalho.	Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.
Implantar o Conselho da Pessoa Com Deficiência.	Garantir a oferta de insumos necessários a implementação da Política da Pessoa com Deficiência	Possibilitar a divulgação de direitos do PCD,
Promover ações de cidadania	Ofertar serviços, programas, projetos, e benefícios num único espaço de cidadania	Estruturar espaço de oferta de serviços num único espaço de cidadania.

### Diretrizes e Prioridades deliberadas 2022-2025

PROTEÇÃO ESPECIAL			
<b>Ações estratégicas</b>	<b><u>prioridade</u></b>	<b><u>Indicador</u></b>	<b><u>meta</u></b>
Estruturar os serviços socioassistenciais da proteção especial e ampliar a cobertura;	a) Cobertura do PAEFI	Número absoluto de serviço c/ equipe de referência	100%
Estruturar os serviços de acolhimento institucional	b) Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil	Percentual de cadastro de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil	100%

Levantamento das demandas de pessoas em situação de rua	c) Cadastramento e atendimento da População em Situação de Rua	Percentual de cadastro e atendimento da População em Situação de Rua	100%
Desenvolver Programa de Atenção a questão da violência contra a mulher, fomentando a implementação da Política da Mulher;	d) Acompanhamento pelo PAEFI de famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento	Percentual de acompanhamento das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento.	100%
Estruturar os Serviços de Acolhimento	e) Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes	Proporção encaminhamento / atendimento	100%
Estruturar o serviço de atenção a pessoas em situação de rua, fomentando a política para pessoas em situação de rua, articulada com a Saúde, Habitação, Trabalho, Segurança, Cultura e Turismo;	f) Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas	Proporção encaminhamento / atendimento	100%

<b>BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS</b>			
<b>Ações estratégicas</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta</b>
Estruturar os serviços dos benefícios socioassistenciais e implementar a gestão integrada;	a) Promover a inclusão dos beneficiários e de suas famílias nos serviços socioassistenciais e de outras políticas setoriais, ampliando a proteção social.	Percentual da população usuária dos serviços	100%
	b) Aperfeiçoar os programas e benefícios	Percentual da população usuária dos serviços	100%
	a) constituir rede de proteção e programas no enfrentamento a pobreza	Percentual de serviços e programas municipais referenciados	100%
	b) garantia de acesso aos direitos socioassistenciais a		

	todos que deles necessitarem;	Percentual de atendimento	100%
	a) Implementar programa de Benefícios Eventuais	Percentual da população usuária dos	100%
	a) realizar busca ativa;	Percentual de localização de famílias com maior Índice de Vulnerabilidade	100%
	a) publicizar a oferta do benefício.	Número absoluto dos meios de publicização	100%

<b>GESTÃO DOSUAS</b>			
<b>Ações estratégicas</b>	<b>prioridade</b>	<b>Indicador</b>	<b>meta</b>
Estruturar os serviços da gestão descentralizada do SUAS com atenção aos sistemas de informação, a vigilância socioassistencial e as geotecnologias	a) Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS	Percentual de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculo de servidor estatutário ou empregado público.	100%
	b) Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais	Índice de instituição formal, das áreas Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e da área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial	100%
	c) Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS.	Índice de adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS	100%
	d) Estruturar a rede de atendimento de Assistência Social do município	Percentual dos serviços da rede compreendidos como serviços tipificados.	100%
	e) instituir a referência e contrarreferência, definir fluxos e procedimentos de encaminhamentos entre a proteção básica e especial.	Proporção encaminhamento / atendimento	100%

	f) articulação intersetorial entre as políticas públicas, como forma de potenciação de resultados	Área de abrangência	100%
	g) garantir a educação permanente dos trabalhadores do SUAS	Percentual de trabalhadores SUAS incluídos <b>processos de educação permanente</b>	100%

<b>CONTROLESOCIAL</b>			
<b>Ações estratégicas</b>	<b>PRIORIDADES</b>	<b>Indicador</b>	<b>meta</b>
Estruturar os serviços de apoio a ao funcionamento das instâncias de participação.	a) Ampliar a participação dos usuário se Conselhos Assistência Social	Trabalhadores nos Municipais de usuários e trabalhadores	Percentual de representação de 100%
	b) Aprimorar a participação do CMAS como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família	Número absoluto	Percentual de representação de 100%
	c) Instituir recursos para os conselhos	Percentual mínimo Número absoluto	
Articular o funcionamento do Conselho do Idoso e desenvolver projeto de atenção ao idoso	Garantir a oferta dos insumos necessários do plano de Trabalho.		Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.
Implantar o Conselho do Trabalho e Fundo	Ofertar estrutura de funcionamento e suporte técnico, nas questões do Conselho e Fundo, captação de recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador.		Adquirir material de consumo: expediente, limpeza, higiene, alimentação.



## **Bibliografia**

Secretaria da Família e Desenvolvimento Social – SEDS - site oficial

Ministério do Desenvolvimento Social – MDS, site oficial, relatório de informações sociais.